

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA NO BAIRRO JUNÇÃO, MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, RS

MARTINS, Camila Teixeira
FLORES, Juliana
RAMOS, Bianca Reis
MARTINS, Solismar Fraga
camila.tex.martins@gmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Geografia Urbana

Palavras-chave: Mobilidade, Planejamento Urbano, Bairro.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o plano diretor do município (2008), o Bairro Junção é caracterizado por possuir vias que são os espaços de circulação e ligação entre os vários elementos da Paisagem Urbana, possuindo unidades funcionais mistas, residenciais, polo de comércio e serviços e três corredores de comércio e serviços. O bairro em questão tem grande potencial para tornar-se o polo de integração do município, pois dispunha de espaço livre suficiente para construção de grandes estações, a qual é a principal rua de saída e entrada da cidade. No entanto, o bairro possui vários problemas relacionados à infraestrutura urbana e de mobilidade interna, como falta de pavimentação, meio fio e calçada, dificultando o trânsito de pedestres, os quais são obrigados a andar no mesmo espaço que veículos. O mesmo ocorre com ciclistas em relação às ciclovias que são inexistentes no Bairro Junção.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Côrrea (2002), a cidade é interpretada como o espaço urbano que pode ser analisado como um conjunto de pontos, linhas e áreas ou ainda considerá-lo como forma espacial em seus vínculos com estrutura social, com processos e funções urbanas, que possui uma temática que pode ser avaliada a partir da percepção de uma população, ou seja, dos agentes formadores deste espaço.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia de realização do trabalho foram feitas pesquisas sobre a mobilidade urbana do bairro, através de análise do plano de mobilidade, plano diretor, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e saídas de campo. A partir disso, foi feita uma discussão onde foram apontadas as potencialidades e fragilidades no que tange a mobilidade urbana.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Em 2011 a Prefeitura Municipal do Rio Grande contratou uma empresa para

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

realização de um plano de mobilidade para a cidade visto que a chegada do Polo Naval iria causar transtornos de tráfego. No entanto, o planejamento do local não foi feito como o proposto por Marchioro (2011). Em 2010, começou a ser utilizado o sistema de integração na cidade, porém com estações inferiores às propostas pelo plano. Não há calçadas para pedestres atravessarem da integração de embarque para desembarque e em períodos de chuva torrencial, o local fica intransitável pelos agentes de mobilidade suave (ciclistas e pedestres). Além do sistema viário, encontram-se problemas de circulação interna no bairro. Conforme o IBGE (2011) o Bairro Junção possui 3813 pessoas e 1220 domicílios. Com relação aos domicílios, 69% não possuem meio-fio, 51% não possuem calçadas e 67% não apresentam pavimentação. Esses fatores dificultam o trânsito de pedestres, os quais são obrigados a andar no mesmo espaço que veículos. O mesmo ocorre com ciclistas em relação às ciclovias que são inexistentes no Bairro Junção.

Em suma depois de todos os apontamentos e discussões se obtém como resultado que o bairro Junção apresenta diversos problemas que dificultam uma circulação mais livre e segura tanto de carros quanto de agentes suaves, em contraponto possui um grande potencial de integração com o município, pois se localiza em um ponto de entrada e saída da cidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim se conclui que o bairro Junção é um local que possui várias vias de acesso que interligam praticamente todos os pontos do município, possui uma fragilidade no que diz respeito o calçamento e a sinalização, trazendo risco para os pedestres que andam em meio ao trânsito. Tem como potencialidade a sua localização, pois se encontra perto de corredores de ônibus o que facilita a mobilidade dos seus moradores e também é um ponto de integração do município.

A área tem grande potencial para ser a união inter e municipal da cidade, visto que há possibilidade de migração da rodoviária para o bairro. Entretanto é preciso que haja organização e planejamento na realização deste. Destacamos também a necessidade de pavimentação das ruas, delimitação de calçadas, meio-fio, ciclovias e ciclo faixas para melhor acessibilidade aos pedestres e ciclistas.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Base de informações do Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo por setor censitário**. Rio de Janeiro, 2011.

MARCHIORO, Edison. **Plano de mobilidade urbana de Rio Grande**. Rio Grande, 2011.

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE. Prefeitura Municipal, 2008.